

Humanos e não-humanos: para um debate acerca das relações entre afetados pelo crime-desastre da Samarco e o rio Doce a partir de materiais textuais e imagéticos

Giovana Martins Araújo; Eliana S. J. Creado

Introdução

O presente trabalho pretende colocar em debate as relações dos afetados pelo crime-desastre da Samarco com o rio Doce, para trazer à tona, a partir de análise de reportagens e documentos imagéticos, formas de relação com o mesmo e, assim, compreender se há, na profusão de imagens e reportagens sobre o ocorrido, disputas em torno das discussões de toxicidade do rio através da “lama” ou não.

O subprojeto insere-se em uma discussão que pretende pensar outras ontologias possíveis que não só a que tem o humano em seu centro e, com isso, não só reconhecer outras ontologias, mas também conceber as possíveis relações entre elas. Nesse sentido, este subprojeto se relaciona com o Projeto “Relações entre Humanos e Não-Humanos” da docente-orientadora Eliana S. J. Creado à medida que aspira pesquisar e discutir acerca das relações entre humanos afetados e o rio Doce. Acionamos as categorias supracitadas, humano e não-humano, sendo a última representada principalmente pelo rio e também pela “lama da Samarco”.

Metodologia

Analisar sistematicamente os materiais coletados, de forma que se possa verificar como retratam o ocorrido e como passam a imagem dos diferentes afetados pelo crime-desastre da mineradora Samarco.

Discussões

O subprojeto vislumbra criar uma linha do tempo para que se discuta se houve uma descontaminação simbólica através da divulgação de materiais relacionados ao tema. Pretende também verificar se houve alguma variação na fala: indo de “evento sem precedentes”, “desastre”, para uma fala mais denunciadora, colocando como “crime”, “crime ambiental”, “crime socioambiental” dentre outros. Pretende ainda analisar no interior dessa variação de termos, a diminuição do conteúdo emotivo em torno do ocorrido e o aumento do conteúdo técnico, cientificamente embasado, mas nem por isso politicamente neutro, em estudos sistematizados a partir do ocorrido.

Bibliografia

Objeto

O material selecionado enfocará principalmente textos e imagens que se referem à Região da Foz do Rio Doce e imediações, mas materiais de outros locais poderão ser analisados caso se verifique a necessidade disso para o realinhamento da pesquisa.

Objetivos

1) discutir acerca de como a chegada da “lama da Samarco” foi sentida pelos moradores através das suas falas e de como se expressam em diferentes imagens e produções textuais compartilhadas em meios de comunicação; 2) perceber como são pontuados os documentos publicados acerca do ocorrido, levantando assim número expressivo de produções referentes ao assunto e ao momento referido, sobretudo logo após o ocorrido; 3) investigar os aspectos que a chegada dessa “lama” implicam enquanto discussões em torno da toxicidade ou não da água e de outros entes que com ela entraram em contato, também a partir das reportagens e de outras formas de apresentações de imagens do rio feitas naquele momento mais crítico.



Foto: Giovana Martins, foz do rio Doce, nov. 2018